

INDICADORES DO BIBLIONLINE, PORQUE “NAVEGAR É PRECISO”

O **Biblionline**, cujo ISSN para versão eletrônica é 1809-4775, tem sete anos, o que corresponde a sete volumes e 13 fascículos, publicados sem interrupção, com rigorosa periodicidade. Criado em 2005, com a missão educativa de transformar em artigos científicos os Trabalhos de Conclusão de Curso, os Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica, de Monitorias e de Extensão, supre a necessidade de uma revista acadêmica com esse perfil. No Brasil, na área da Ciência da Informação, é o único que atende a essa demanda e focaliza, em princípio, a Biblioteconomia, a Arquivologia e a Museologia. Essa, sua proposta, assim, ele se apresenta, por elas justificamos a analogia com o poema de Fernando Pessoa, porquanto “navegar é preciso”!

No dizer do amigo Paulo Gileno, educador da UFPE, ao ultrapassar o terceiro ano, os periódicos se firmam na comunidade científica. Isso é verdade! Houve uma fase crítica entre o terceiro e quinto anos, mas serviu de estímulo para o corpo editorial, que não mediu esforços para ultrapassá-la. Agora, o **Biblionline** navega em águas confortáveis. Por que, então, lembrar esses acontecimentos? Para valorizar o esforço que conduz uma empreitada desse porte. Para lembrar editoriais, artigos, livros, conversas e discursos, em que autores refletem e relatam as dificuldades de se manter um periódico. Para demonstrar, com indicadores, qual tem sido sua trajetória. Para que tudo isso não se transforme em vaga lembrança e se desmereçam as realizações. Porque, viver (não) é preciso!

No ano de 2005, os 21 artigos são de alunos da UFPB e de seus orientadores; em 2006, dos 19 artigos, quatro correspondem, respectivamente, à UDESC, à UFBA, à UNESP/Marília e à UFAL. Em 2007, a quantidade de artigos aumenta para 23, dos quais nove estão assim distribuídos: dois da Biblionline, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 1-2, 2011.

UFPE, dois da USP/RP, dois da UFC, e os demais da UFMG, UFF, UFSCar; no quarto ano, referente a 2008, há uma queda - são 10 artigos, sendo dois da UNIRIO. No ano seguinte (2009), mais uma diminuição - oito artigos publicados: três da UFPE, UFF, USP/RP; em 2010, a quantidade e a diversidade são retomadas. O Biblionline publica 15 artigos, oito dos quais de diversas Instituições de Ensino Superior (IES), dois, da UnB, e os demais da USP/RP, da UFRN, da UFC/Cariri, da UFSC, da UFPI e da UNIFOR/MG. No ano de 2010, foi publicado um número especial referente ao Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão (ENEBD), que se realiza na UFPB, quando foram divulgados 21 artigos, 13 das diversas IES, três da UFC, dois da UFPE, dois da UFMA, dois da UFAM, UNIRIO, UFRN, UFMT, UFPI. Agora, em 2011, estamos com 18 artigos, sendo 10 distribuídos pelas seguintes IES: dois da UFC, FURG, UFPA, UFSCar, USP, UFPA, UEL, UFPI E Fiocruz. Isso são números e somente demonstra qual tem sido a penetração do periódico no Brasil.

Em termos de qualidade, o **Biblionline** conquistou o conceito Qualis C, por atender aos critérios da Capes para essa categoria, significativo de que há docentes vinculados aos programas de Pós-graduação registrando-o nos relatórios. Está **indexado** nas seguintes bases de dados, o que lhe concede abrangência internacional, ampliando a nacional: **LATINDEX** <<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?folio=18051&opcion=2>>; **DOAJ** <<http://www.doaj.org/>> e recentemente a **LISA** <<http://www.csa.com/factsheets/lisa-set-c.php>>. “Só quero torná-lo de toda a humanidade, ainda que, para isso, tenha de ser o meu corpo e a (minha alma) a lenha desse fogo”.

O Conselho Consultivo Externo é formado por membros de diversas universidades brasileiras, que retiram parte do tempo de suas atividades para atender às reivindicações de avaliação dos artigos. Também indicam sugestões, compartilhando e contribuindo com o processo de formação de futuros autores cientistas.

Em evento recente da área, o XII ENANCIB, no trabalho **Estratégias metodológicas para a geração de indicadores científicos: uso da Plataforma Lattes** (Anais eletrônicos do XII ENANCIB, 2011, p. 2274 – 2289), no Quadro 1, o periódico consta como um dos que apresentam, entre 2005 e 2010, 83 artigos indexados no LISA. Pelos indicadores do referido quadro, essa quantidade só é comparável com a Ciência da Informação e a Informação & Sociedade: estudos, com dados em todos os anos pesquisados. Noutro texto do referido evento, há referência a estudos em periódicos sobre autoria múltipla, especialmente a orientação acadêmica. Nisso, o **Biblionline** tem sido pródigo e, junto com ele, os Cursos de Graduação em Biblioteconomia. As outras áreas, como referido no site do periódico, precisam seguir o exemplo, posto que o exercício do treinamento do estudante, sob a supervisão de alguém mais experiente, deve fazer parte do processo ensino/aprendizado de ambos – orientador e orientando.

O poema de Fernando Pessoa refere, em outro verso, “que é necessário criar”. Nesse sentido, a interface gráfica da revista passa por alterações e, como as coirmãs da área, criam-se *tags* na página principal, objetivando facilitar a busca. Os artigos estão apresentados em colunas, acompanhando as tendências atuais, modernizando-se, tornando a aparência gráfica atrativa e atual. Adota-se o Open Journal System (OJS) como o sistema eletrônico para gestão do periódico, o que torna a comunicação com autores e avaliadores mais dinâmica e, concomitantemente, ele passa a integrar o Portal de Periódicos da UFPB, outro instrumento de divulgação para a comunidade científica.

Ainda há mudanças a se promoverem no **Biblionline**, do contrário, estaria fadado à homeostase, e não é isso o que se deseja. Mudanças são sinais de vida, e vida frutífera. E é bom que assim seja, para oferecer, para além dos envolvidos diretamente com sua editoria, oportunidade a quantos possam trazer contribuição e afirmar com convicção, tal qual o poeta português: “Cada vez mais ponho da essência anímica do meu sangue o propósito impessoal de engrandecer a pátria e contribuir para a evolução da humanidade”.

Joana Coeli Ribeiro Garcia
E-mail: nacoeli@gmail.com

Doutora em Ciência da Informação
Professora da Universidade Federal da Paraíba